



# Universidade: presente!



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

## A caixa escolar para a filantropia discente e a manutenção da frequência escolar: origem e desenvolvimento do Rio Grande do Sul (1917-1929)

Autora: Luísa Grando Orfali (UFRGS) – Orientadora: Prof. Dra. Natália de Lacerda Gil (FACED/UFRGS)

### Introdução

Este trabalho apresenta análises iniciais sobre a história da escolarização do aluno pobre e o desenvolvimento das caixas escolares no Rio Grande do Sul durante o período de 1917 a 1929. A caixa escolar foi um instrumento utilizado, ao longo do período republicano, como uma maneira de incentivar a filantropia dos alunos mais ricos e contribuir com a manutenção da frequência dos alunos pobres.

### Objetivos

O objetivo central dessas análises foi compreender, a partir da perspectiva da caixa escolar, as tentativas de escolarização de grupos excluídos do ambiente escolar e os mecanismos estipulados pelas legislações do Rio Grande do Sul para o desenvolvimento da educação cívica e da filantropia entre os alunos mais ricos.

### Metodologia

A pesquisa foi realizada a partir da coleta e análise de dados das legislações e dos relatórios oficiais do estado Rio Grande do Sul (1917-1929).

### Análise das fontes

A legislação da época frisava o caráter filantrópico como essencial, mostrando a prioridade desse objetivo em relação à manutenção da frequência dos alunos pobres. Contudo, esse dado oscila, visto que os relatórios apontam a manutenção da frequência através das doações de roupas e materiais. Além disso, constatou-se que as escolas mais próximas às grandes cidades da época recebiam muito mais dinheiro com doações e vendas de trabalhos manuais do que as escolas mais

afastadas; demonstrando uma maior valorização das escolas próximas aos grandes centros. Ademais, alguns Colégios Elementares compravam a mesma quantidade de insumos, mas gastavam quase o dobro em relação a outros Colégios Elementares; atestando uma discordância significativa de gastos entre as escolas.

### Considerações finais

A análise da legislação e dos relatórios evidenciou que o objetivo da caixa escolar oscila. Inicialmente, prevalece a intenção de permitir o exercício da filantropia; aos poucos, ganha importância a garantia da frequência dos alunos mais pobres às aulas.

### Referências

- BERNARDO, Fabiana de Oliveira. **Promoção da frequência escolar na instrução pública mineira: organização, implementação e representações da Caixa Escolar - (1911-1913)**. Belo Horizonte: UFMG, 2014. 164 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós- Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.
- BERNARDO, Fabiana de Oliveira; CARVALHO, Rosana Areal de. Caixa Escolar: instituto inestimável para execução do projeto da educação primária. **Educação em foco**, Juiz de Fora, v.16, n. 3, p. 141-158, set 2011/fev 2012. 2012.
- FARIA FILHO, Luciano Mendes de. **Educação, Modernidade e Civilização**. Belo Horizonte: autêntica, 1998.
- GIL, Natália. "Pequenos focos de luz": as escolas isoladas no período de implantação do modelo escolar seriado no Rio Grande do Sul". **Revista Brasileira de História da Educação**, Maringá, v. 16, n. 2 (41), p. 261-284, abril/junho. 2016.
- LUCHESE, Terciane Ângela. História da obrigatoriedade escolar no Rio Grande do Sul. In: VIDAL, Diana Gonçalves; SÁ, Elisabeth Figueiredo de; SILVA, Vera Lúcia Gaspar da. **Obrigatoriedade escolar no Brasil**. Cuiabá/MT:EDUFMT, 2015. P. 275- 301.
- PERES, Eliane. Teresinha. **Aprendendo formas de pensar, de sentir e de agir: a escola como oficina da vida - discursos pedagógicos e práticas escolares da escola pública primária gaúcha (1909-1959)**. Belo Horizonte: UFMG, 2000. 507 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós- Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2000.
- VEIGA, Cyntia Greive. Escola pública para negros e pobres no Brasil: uma invenção imperial. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 13, n.39, p. 1- 17, set./dez. 2008.
- ZONIN, Sélia Ana; SILVA, Vera Lucia Gaspar da; PETRY, Marília Gabriela. Assistência à infância escolarizada: a caixa escolar em cena. **Revista Brasileira de História da Educação**, Maringá, v. 18 (48), p. 1-27, abril/junho. 2018